



Pela primeira vez na Terra dos Biscoitos

CIRCUITO DOS VALES | Terceira etapa de 2025 do maior circuito de rua do Vale ocorre neste domingo, 20, em Westfália. Cerca de 2 mil pessoas se inscreveram para a prova, de percurso totalmente plano. Irmãs, Maristela e Marisa (foto) terão a oportunidade de correr pela primeira vez “em casa” PÁGINAS | 36 e 37

GABRIEL SANTOS



Motivos do “boom” na construção civil

Com 957 alvarás emitidos e área licenciada de 284 mil m², Lajeado vive ciclo de crescimento puxado por verticalização, desburocratização e programas habitacionais

Em seis meses, Lajeado atingiu 92% do total de alvarás emitidos em todo o ano passado, com 284 mil m² de área licenciada, volume recorde desde o início da série histórica. A fila de projetos foi zerada, e a análise ocorre em até 48 horas. O setor atribui o resultado à junção de fatores como migração interna, verticalização, investimento privado e ampliação da faixa de renda no Minha Casa Minha Vida.

PÁGINAS | 10 e 11



OPINIÃO
 RODRIGO MARTINI

O erro do governo do RS com a nossa região



OPINIÃO
 VINI BILHAR

Construtora festeja 15 anos com nova campanha

CIRCUITO CICLÍSTICO

 ÚLTIMOS DIAS
 Inscreva-se



EDITORIAL

Indústria da construção redefine papel na cidade

Destaque na economia de Lajeado, a construção civil enfrenta a instabilidade diante do cenário de incerteza nacional com arrojo e investimentos. Os números do primeiro semestre revelam um ecossistema empreendedor que soube transformar desafios em oportunidades.

A desburocratização foi um dos catalisadores. A redução do tempo de análise de projetos demonstra como a eficiência pode contribuir. Em cima disso, surge uma revisão no planejamento urbano. Com a verticalização se tem uma resposta à limitação territorial e também estratégia competitiva. Lajeado hoje exporta conhecimento em obras de habitação, modelo que equilibra densidade e qualidade urbanística.

Lajeado hoje exporta conhecimento em obras de habitação, modelo que equilibra densidade e qualidade urbanística."

Construtoras locais desenvolveram métodos próprios de pré-fabricação que reduzem prazos sem perder padrão – tecnologia já demandada por cidades como Santa Cruz do Sul e Passo Fundo.

Em termos de política pública, Minha Casa Minha Vida ampliado para imóveis de até R\$ 500 mil, revelou outro fenômeno: a profissionalização do setor. Os números impressionam, mas é a mudança de mentalidade que transforma.

Lajeado torna-se referência em soluções urbanas. O desafio agora é consolidar esse ciclo. Isso exigirá manter o ambiente regulatório ágil, ampliar parcerias com instituições de ensino para formação técnica e, sobretudo, garantir que o capital gerado seja reinvestido.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"É a vida da escola que se renova e fortalece"

Prestes a completar 33 anos como funcionária do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, em Lajeado, Márcia Gasparotto, de 63 anos, é hoje a funcionária mais antiga da instituição de ensino. Presente em momentos históricos e emblemáticos, ela acompanhou de perto a evolução pedagógica e as transformações físicas do prédio. Testemunha de gerações de alunos e professores, sua dedicação se tornou parte da própria identidade da escola

Paulo Cardoso
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Você se recorda como foi o seu primeiro dia?

Foi em 10 de setembro de 1992 que cheguei e fui recepcionada pela diretora da época. Ela me mostrou todo o prédio e me disse que, além de mim, havia apenas outra funcionária responsável pelos serviços gerais. Apesar do tamanho da estrutura, em nenhum momento fiquei assustada ou cogitei desistir. Minha mãe também trabalhou na mesma função no Escola Estadual de Ensino Fundamental Fernandes Vieira, então me inspirei nela para continuar.

Ao analisar sua trajetória, qual momento considera mais marcante?

Tivemos vários, mas o que lembro com muita nitidez são os episódios de bullying nos quais conseguimos intervir. Um deles, em especial, foi quando um grupo de alunos estava cercado uma única estudante. De longe, percebi que havia maldade

na intenção e consegui resgatá-la antes que a situação se agravasse. Esse tipo de momento reforça a importância da atenção e do cuidado contínuo que temos com cada estudante, ainda que sejam vários.

Quais sentimentos surgem ao observar toda a evolução da instituição que você acompanhou e vivenciou?

Quando iniciei no Castelinho, ainda estudavam aqui os seminaristas dos Irmãos Maristas, não existia o prédio novo e o número de alunos era muito maior do que é agora. Quando penso em todas essas transformações, um filme passa na minha cabeça. Ao mesmo tempo que me provocam uma emoção e uma saudade muito grande, elas me alimentam com esperança para o futuro, mostrando a capacidade de renovação e adaptação da nossa escola.

Após quase dois anos fora da sede original do Castelinho, em consequência dos estragos causados pela enchente, o que você sente ao saber que em breve a normalidade será

restabelecida?

Aqui é o nosso local, é aqui que os alunos conseguem criar senso de pertencimento escolar. Estou ansiosa e animada para ver e sentir a energia dos alunos de novo, ver os corredores tomados deles, ouvir suas risadas e acompanhar suas descobertas. É a vida da escola que se renova e fortalece, e ter a casa cheia novamente é o que nos move e inspira a continuar.

Quais aprendizados mais significativos você leva dessa experiência tão longa?

O maior aprendizado, sem dúvida, são as amizades e os vínculos que construí ao longo de todos esses anos. Alguns desses laços me acompanham até hoje, o que torna essa jornada ainda mais especial. Profissionalmente, essa vivência me ensinou a importância da adaptabilidade, a ver cada desafio como uma oportunidade de crescimento e, principalmente, a valorizar o impacto que nosso trabalho diário tem na vida de cada aluno e colega. É a certeza de que a dedicação constrói não só um ambiente de trabalho, mas uma verdadeira comunidade.

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

Sicredi

DIAMOND

Certel

Fruki Bebidas

PNEUS

PAP

SCAPINI

CRON

BRUNNEN

UNIVATES

CRUZEIRO

NOVA IMAGEM

STR

SUNDAY

tartan#

GRUPO Diersmann

CORSAN

MARI PERIN

Launer

AQUEO

REDE

OLI

GIOMINELLA

Docile

Certel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Mondial

Velculos

Brasil

RESPOSTA DO COMANDO

Sem batalhão, mas com promessa de reforço

FOTOS FILIPE FALEIRO

Comandante dos bombeiros, o coronel Julimar Fortes, afirma que transformar o quartel de Lajeado em batalhão “não pode ser só mudança de nome”. Vale do Taquari terá incremento no efetivo, afirma

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O projeto de criar um batalhão do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) em Lajeado foi arquivado. Pelo menos em 2025. A avaliação é do comandante-geral da corporação, coronel Julimar Fortes Pinheiro. “Transformar a companhia em batalhão não pode ser apenas uma questão documental. Sem efetivo, só se muda o nome”, afirma.

De acordo com ele, a negativa não significa falta de atenção ao Vale. Ele diz que o comando está em processo de ampliação do quadro de servidores e que a região será contemplada ainda em 2025, com reforço de militares temporários e concursados.

“O quartel de Lajeado hoje tem

24 bombeiros. Apenas tornar em batalhão regional, sem ganho em serviços não adianta. Também pode ser que no futuro isso aconteça. O que precisamos é garantir estrutura real de atendimento, não apenas mudar a placa na fachada”, reforça o coronel Fortes.

A proposta de criação do batalhão surgiu ainda em 2024, com apoio da administração de Lajeado e de líderes locais. O objetivo era ampliar a autonomia e garantir respostas mais rápidas a ocorrências, em especial na análise dos Planos de Prevenção Contra Incêndio (PPCIs). Porém, o processo ficou estagnado.

Reforços e concursados

Segundo o comandante-geral, a corporação prepara a contratação de 544 bombeiros temporários, com curso de formação mais rápido, e que devem estar operando no início de 2026.

A primeira turma de novos soldados de carreira, de concurso público já em andamento, também deve começar a atuar no outro ano. O impacto previsto será sentido antes disso. “Ainda em 2025 vamos adotar medidas que aumentem o efetivo da região, mesmo que parcialmente.”

Na região, são cinco quartéis, com um efetivo total de 100 servidores. Em Lajeado, cinco bombeiros se revezam no atendimento de ocorrências e nas



vistorias de PPCIs. “O ideal seria termos, no mínimo, mais dois por guarnição. Assim conseguiríamos manter as viaturas disponíveis e resposta mais rápida à comunidade”, frisa Fortes. Hoje, a administração da unidade de Lajeado é subordinada ao batalhão de Santa Cruz do Sul.

Prazos reduzidos

A sobrecarga de trabalho e a baixa quantidade de servidores impactam diretamente a emissão de PPCIs. Em Lajeado, até março, o tempo de espera passava dos 60 dias. “Reduzimos pela metade a primeira análise. Ainda não é o ideal”, reconhece o coronel Fortes.

A meta é alcançar a média estadual, que varia entre 10 e 15 dias. “Assumi com prazos em descompasso com a realidade do Estado. Fizemos um diagnóstico dos principais problemas e ações de mitigação vêm sendo adotadas”, afirma. Segundo ele, a redução atual é resultado de reorganização interna, gestão de processos e uso do sistema online.

Mesmo com os avanços, o comandante reconhece que ainda há desafios. “Não estamos conten-

Relatório da corporação aponta que houve redução no prazo para primeira análise de PPCI. Média na região, em especial em Lajeado, é de 30 dias. Objetivo é trazer para entre dez a 15 dias

tes. Queremos reduzir ainda mais e alinhar com a política de comando em nível estadual”, afirma. A ideia é estender a melhoria a toda a região do Vale do Taquari.

A análise técnica dos PPCIs precisa ser centralizada, acredita. Isso permite mais agilidade, diz Fortes. Já as vistorias seguem sendo feitas de forma presencial, o que depende de efetivo. “O que precisamos é de gestão e comando eficaz.”

Conforme o comando, Lajeado tem hoje 24 bombeiros militares, que cumprem escalas em forma de plantão. Unidade é responsável por atender 13 municípios



JULIMAR FORTES
COMANDANTE-GERAL DOS BOMBEIROS DO RS



MAIS DE 950 OBRAS

Por que 2025 vive “boom” na construção civil

Lista para análise de projetos zerada, investimento privado na reconfiguração urbana, programa federal com ampliação de renda, crescimento populacional aliado à reconstrução de moradias após as tragédias. Empresários do setor atribuem crescimento histórico a conjunção de fatores



Vemos a consolidação do setor como uma das principais atividades industriais da cidade.”

nossas empresas nunca deixaram de apostar na força da região e de Lajeado”, diz Zagonel.

O presidente do sindicato das construtoras (Sinduscon-VT), Daniel Bergesch, cita como primeiro aspecto para crescimento nos números do setor o esforço do poder público. “Nos reunimos todas as semanas com o secretário Alex Schmitt (Planejamento, Urbanismo e Mobilidade). O governo reforçou a equipe de análise e conseguiram simplificar o processo. Isso acabou com a fila.”

No início de 2025, eram cerca de 180 projetos entregues ao setor de fiscalização em busca do alvará para início de obra. “O mais antigo tinha mais de 70 dias. Conseguimos zerar a fila. Agora, foi feito o protocolo, pagou a taxa, e no outro dia entra em análise”, diz o secretário Alex Schmitt.

Segundo dados do Executivo de Lajeado, foram liberados 957 alvarás de construção entre janeiro e junho, número que representa 92% do total emitido durante todo o ano de 2024. Faltam 79 novos alvarás para igualar todo o desempenho de 2024. A metragem quadrada segue a tendência de crescimento, com 284,1 mil m² (74,3% em relação aos seis primeiros meses do ano passado).

Verticalização e pavilhões

Lajeado está entre as cinco cidades gaúchas com maior crescimento populacional. Segundo o IBGE, de 2010 a 2022, o número de habitantes aumentou 30,1%. Como a área de Lajeado tem 91 metros quadrados, é preciso apostar em um melhor aproveitamento dos lotes.

Neste sentido, projetos de prédios, com mais densidade populacional (a chamada verticalização) une tecnologia em métodos de construção como forma de atender a demanda de moradias.

“Acompanhamos esse processo e adotamos um planejamento frente a essas necessidades. Hoje estamos com cinco prédios em obras e três loteamentos”, diz o diretor da Construtora Diamond, Gustavo Schmidt.

De acordo com ele, Lajeado tem sido a força indutora do crescimento e reorganização do Vale. “Temos um momento oportuno para a construção. Muita gente vindo de fora e até de cidades da região, as quais mais atingidas pelas inundações.”

Para ele, o futuro da cidade será mais parecido com grandes centros. “Lajeado está em processo de verticalização. Então, precisamos nos preparar para melhor uso dos espaços, com uma cidade mais prática, inteligente, próxima



“O governo reforçou a equipe de análise e conseguiram simplificar o processo. Isso acabou com a fila.”



Faltam 79 alvarás de construção para atingir o número total de 2024. Neste ano, foram licenciados mais de 280 mil metros quadrados de área para construção

aos equipamentos urbanos, dos locais de trabalho com menos uso de veículos.”

No setor voltado ao uso comercial e com impacto sobre área construída estão os pavilhões. “Muitos investidores têm apostado nestes dispositivos. É um formato de análise de projeto fácil e com grande metragem. Esse tipo de investimento está em alta, ainda mais com empreendedores de outras cidades”, analisa o presidente do Sinduscom-VT, Daniel Bergesch.

Políticas governamentais

No primeiro semestre, o governo federal criou mais uma faixa para o Minha Casa Minha Vida, voltada para a classe média, com imóveis de até R\$ 500 mil. “Foi uma medida que atende uma parcela que estava desassistida e também proporcionou adaptação de projetos de moradias”, diz a diretora da Artem Construtora e Incorporadora, Bruna Medina Finger Arnholdt.

Com três projetos de médio e alto padrão, residências, um prédio no São Cristóvão e loteamento em São Bento, a empresa atua para atender os requisitos do MCMV para faixas de R\$ 350 mil

e R\$ 500 mil.

Essa adaptação nos tipos de produtos começou no pós-enchente de 2023. Tanto que a empresa passou a assumir moradias pagas pelo governo federal para famílias atingidas pelas inundações.

“Nos especializamos para atender licitações públicas. Precisamos buscar formação e capacidade técnica. A demanda da reconstrução tem exigências, certificados e conhecimentos que iam além do que tínhamos. Buscamos essas qualificações e entramos neste mercado em janeiro de 2024.

Só em Lajeado, a construtora foi contratada para construir 226 moradias pelo formato MCMV Calamidades. “Nos especializamos em técnicas para dar mais agilidade à obra, sem perder em qualidade na construção. É um desafio, pois precisamos ser mais rápidos do que o modelo convencional.”

Localização e perfil empreendedor

Lajeado reúne empresas de construção com destaque estadual e até nacional. Reconhecidas pela qualidade dos projetos, as empresas locais passaram momentos de instabilidade, relembra Joni Zagonel.

Muito no pós-pandemia, com a alta dos custos de construção. Itens como o ferro tiveram aumentos históricos no preço no mercado internacional. A

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Recorde na liberação de alvarás para construção, mais de 284 mil metros quadrados de área em obras comerciais ou de habitação e crescimento de 172% em Habite-se emitidos. Nos seis primeiros meses de 2025, a construção civil reforça a importância econômica e nas dinâmicas produtivas de Lajeado.

“De forma geral, vemos a consolidação do setor como uma das principais atividades industriais da cidade”, frisa o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Joni Zagonel.

Diretor da Construtora Zagonel, mais do que otimismo ou “boom” de obras, esse movimento tem relação com uma conjunção de fatores, desde um esforço da administração pública em reduzir o tempo dos alvarás de obras, como na estruturação da cidade, em termos de mais aposta em prédios do que casas.

“Importante termos em mente, que muitas obras são liberadas para iniciarem e nem sempre começam de fato. O momento econômico é desafiador, mas

TREINAMENTO POLICIAL

Brigada Militar faz treino da Força Tática no Vale do Taquari

Estágio reuniu policiais militares de toda região e promoveu simulações nas ruas de Lajeado. Capacitação somou 62 horas de instruções teóricas e práticas

Daniély Schwambach
daniely@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com o objetivo de padronizar os procedimentos e garantir mais segurança a todos os envolvidos nas ações policiais, a Brigada Militar encerrou na sexta-feira, 18, o 41º Estágio Básico de Força Tática. A capacitação ocorreu ao longo da semana, de segunda a sexta-feira, com instruções concentradas no Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CR-PO-VT), em Lajeado.

A formação reuniu policiais militares de diferentes municípios da região e somou 62 horas de conteúdo técnico e prático. O foco foi o aperfeiçoamento da resposta operacional diante de situações de maior complexidade, como



MAIRA SCHNEIDER

distúrbios civis, confronto armado, bloqueios, perseguições e crises em áreas urbanas.

Entre as atividades, os militares participaram de aulas teóricas sobre legislação, protocolos e táticas de intervenção, além de treinamentos de campo voltados à contenção de ameaças. Técnicas de abordagem a veículos e pedestres, progressão tática em espaços confinados, uso de armamento de menor potencial ofensivo e simulações de confronto com uso de munição real fizeram parte da

programação.

Na quarta-feira, 16, os grupos atuaram em diferentes pontos de Lajeado, com destaque para o Parque do Imigrante, onde foram feitos exercícios simulados de cerco, incursão e posicionamento estratégico. O trabalho foi acompanhado por instrutores e observadores do comando regional, que avaliaram o desempenho dos policiais em diferentes cenários.

Segundo o soldado Lima, do 22º Batalhão de Polícia Militar, a capacitação é planejada de forma

Parte do treinamento ocorreu no Parque do Imigrante, em Lajeado

cuidadosa e envolve uma estrutura específica para ser feita. “É um estágio básico que tem como objetivo nivelar o conhecimento entre os policiais que integram ou vão integrar as forças táticas”, afirma.

Capacitação

De acordo com Lima, o preparo técnico é fundamental para pro-

teger tanto os servidores quanto a população. “Queremos que todos estejam no mesmo nível de conhecimento, com segurança, preparo e condições reais de atuação nas ruas. O foco é salvar vidas e preservar a integridade dos envolvidos”, diz.

Além do estágio, a corporação mantém, de forma anual, o Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação (PAEC), que envolve todo o efetivo. Neste ano, a primeira edição ocorreu no final de junho e contemplou ações internas no 1º Batalhão de Polícia de Choque, em Porto Alegre.

Para Lima, o estágio da Força Tática tem caráter ainda mais específico e reforça o compromisso com a qualificação de quem atua na linha de frente. “Treinamos para garantir operações mais técnicas e eficientes, com foco na proteção dos próprios policiais e da comunidade”, conclui.

O encerramento ocorreu com uma solenidade simbólica no Comando Regional de Polícia Ostensiva, reunindo os participantes, instrutores e representantes da corporação. Esse tipo de formação representa uma etapa importante para a ampliação da capacidade tática da Brigada Militar no Vale do Taquari.

ONDA DE HOMICÍDIOS

Polícia Civil suspeita que ordens de execuções em Estrela partiram do presídio de Lajeado

Segunda fase da operação Oberst resultou em oito prisões e apreensão de armas ligadas a homicídios

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

ESTRELA

A Polícia Civil deflagrou nessa sexta-feira, 18, a segunda fase da Operação Oberst, que investiga a atuação de um grupo criminoso envolvido em homicídios ocorridos em Estrela.

Os mandados judiciais foram cumpridos com apoio da Polícia Penal, e os detalhes da ação foram apresentados durante coletiva de imprensa na sede da Delegacia de

Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), em Lajeado.

Conforme o delegado Márcio Moreno, há indícios de que as ordens para os crimes partiram de dentro do presídio estadual de Lajeado. “Estamos avançando na identificação dos mandantes e vamos reduzir a zero as ações deste grupo criminoso na região”, afirmou. Na manhã de ontem, celulares e drogas foram recolhidos da casa prisional.

Durante a operação foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão e oito pessoas foram presas, entre elas foragidos ligados diretamente à facção investigada. Os suspeitos estariam envolvidos nos recentes homicídios registrados no município, além de participação no tráfico de drogas e incêndio doloso.

Duas armas de fogo também

foram apreendidas. Uma delas é suspeita de ter sido usada diretamente em um assassinato ocorrido em 9 de julho, e foi encaminhada ao Instituto-Geral de Perícias (IGP) para análise balística. A polícia investiga se a mesma arma teria sido utilizada em outros crimes registrados em fevereiro e maio.

Atividade criminosa

O grupo investigado, segundo a Polícia Civil, tem origem na região metropolitana de Porto Alegre, mas atua em diversas cidades do interior, com ramificações em todo o Rio Grande do Sul. A Operação Oberst segue com mais cinco fases previstas nos próximos meses.

Toda a operação será acompanhada pela Brigada Militar. Conforme o comandante da 40ª BPM, Walesko do Val Baroni



GABRIEL SANTOS

Coletiva de imprensa na manhã dessa sexta-feira detalhou o andamento das investigações e da segunda fase da operação

Gomes, equipes da polícia seguirão atuando em Estrela na saturação de áreas. Desde o início das operações, duas armas foram apreendidas, um revólver e uma pistola, além de munições calibre 35.

Outros números divulgados pelo comando mostram que 287

pessoas foram abordadas durante a operação, 192 veículos, seis prisões em flagrante e dois foragidos foram capturados. “Estamos com o apoio da tropa especializada. Nosso objetivo é de manter a segurança da população e conter o crime organizado”, destacou o comandante.

CULTURA DE PAZ

Banco de Oportunidades amplia rede de voluntários e serviços gratuitos à comunidade

Projeto reafirma o compromisso do Pacto Lajeado pela Paz com a promoção da justiça social, da solidariedade e da cultura de paz



Jéssica R Mallmann
jessica@grupoahora.net.br

LAJEADO

Criado em agosto de 2022, o Banco de Oportunidades do Pacto Lajeado pela Paz se consolidou como uma importante ferramenta de engajamento comunitário e inclusão social.

A iniciativa conecta voluntários – pessoas físicas e jurídicas – a ações já estruturadas de prevenção à violência promovidas pelo Pacto, e oferece serviços gratuitos à população.

Segundo a coordenadora do Pacto, Tânia Fröhlich Rodrigues, o projeto foi pensado para acolher quem deseja contribuir com seu tempo, saber e experiência. “O Banco de Oportunidades visa integrar voluntários que queiram ajudar a cidade por meio de ações organizadas. É uma forma de canalizar a expertise destes profissionais em benefício de todos”, explica.

Os voluntários apresentam suas habilidades e interesses e, junto à equipe do Pacto, cocriam formas de atuação dentro das comunidades. “Cada pessoa se identifica com o que pode e gostaria de fazer. Para quem recebe o atendimento, tudo é gratuito”, reforça Tânia. A proposta contempla áreas como saúde biopsicossocial, mercado de trabalho, cultura, esporte, oficinas e cursos.



Regina (de azul) realiza mediação, arbitragem e negociação de conflitos na engenharia civil, arquitetura e serviços correlatos

Caminho de escuta e reconstrução

Entre os parceiros, está a mediadora judicial e engenheira civil

Regina Zanella, que se aproximou do projeto após as enchentes que atingiram o Vale do Taquari. “Diante dos conflitos gerados por esse cenário, ofereci minha contribuição como mediadora, com foco

em reconstruir diálogos e buscar soluções possíveis para as partes envolvidas”, relata.

Regina realiza mediação, arbitragem e negociação de conflitos na engenharia civil, arquitetura e serviços correlatos. Ela ressalta que a mediação é um mecanismo previsto em lei e que pode ser aplicado tanto judicialmente quanto de forma extrajudicial, como no caso do trabalho realizado em parceria com o Pacto. “É um caminho de escuta e de reconstrução, que busca resolver conflitos sem precisar recorrer ao Judiciário. Estarei disponível uma vez por mês no Labilá para auxiliar a comunidade”, afirma.

Ao ampliar sua rede de voluntários e serviços, o Banco de Oportunidades reafirma o compromisso do Pacto Lajeado pela Paz com a promoção da justiça social, da solidariedade e da cultura de paz. Hoje, o projeto disponibiliza voluntários de psicologia, yoga, educação financeira, justiça restaurativa, gestão de bem-estar, mediação e música.

INFORMAÇÃO
DE QUALIDADE
TEM VALOR
E ESTÁ AO SEU ALCANCE

APENAS
R\$ 3,30 ao dia
ou 12X R\$ 78,50*

Faça sua assinatura do Jornal A Hora e tenha acesso o ano inteiro ao que acontece de mais importante para nossa região. Tudo com análise e curadoria feitas especialmente para você que dá valor ao Vale do Taquari. Aproveite!

Assine **A HORA**

ANÁLISE, CURADORIA
E OPINIÃO DE VALOR



* R\$ 78,50 com débito em conta ou R\$ 88,00 no boleto. Investimento total da assinatura anual: R\$ 862,00

ALTERAÇÕES NA TIREOIDE: CONHEÇA OS SINTOMAS

A glândula tireoide é responsável pela produção de hormônios que regulam todo nosso metabolismo, tendo influência direta em diversas funções do organismo, incluindo o crescimento, desenvolvimento, humor, memória, fertilidade, peso e controle emocional. A produção exagerada ou reduzida desse hormônio impacta na velocidade do funcionamento do metabolismo e de todo o organismo. Diversos sintomas indicam a alteração na tireoide, com destaque para os que descrevo aqui:

1. Ganho ou perda de peso: No caso do hipotireoidismo, a produção hormonal é menor do que o organismo necessita, tornando o metabolismo mais lento e favorecendo o ganho de peso sem causa aparente. O contrário ocorre no hipertireoidismo, no qual o metabolismo fica mais acelerado e, apesar de um aumento no apetite, pode levar à perda de peso.

2. Alterações do humor: Alterações de humor são vistas com frequência nos distúrbios dos hormônios tireoidianos. No hipotireoidismo pode ocorrer depressão, enquanto no hipertireoidismo pode haver ansiedade, agitação e irritabilidade.

3. Palpitações: a maior produção hormonal vista no hipertireoidismo acelera o metabolismo e o ritmo cardíaco, causando taquicardia, arritmias e palpitações.

4. Queda de cabelo: perder alguns fios de cabelo é comum em algumas estações do ano, mas a perda em excesso ou constante pode ser causada por alterações na produção hormonal da tireoide.

5. Desconforto para engolir ou sufocamento: esses sintomas podem estar relacionados à glândula tireoide, mas não tem relação com a produção hormonal. Eles dizem respeito às alterações na estrutura da glândula como seu aumento ou surgimento de nódulos. Essas alterações podem comprimir as estruturas que estão atrás da glândula, por onde passam os alimentos e o ar.

Doutor Marco Seferin
Cirurgião de Cabeça e Pescoço
CRM: 29300



Dr. Marco Seferin
cirurgia de cabeça e pescoço



AGENDA

Vale recebe esporte, cultura e lazer

FOTOS DIVULGAÇÃO



Circuito dos Vales

O Circuito dos Vales 2025 segue unindo saúde, cultura e bem-estar. Neste domingo, 20, os participantes e o público presente em Westfália serão recepcionados com música ao vivo antes

da largada da corrida. A partir das 8h15min, a Orquestra de Westfália promove uma apresentação gratuita próxima ao ponto de largada, como parte do projeto Cultura em Movimento. A Orquestra de

Westfália, fundada em 2007, é reconhecida na região por seu repertório eclético, que mescla músicas folclóricas alemãs, italianas e gaúchas, além de rock nacional e internacional e temas de filmes.

Linhas do sentir

A Casa de Cultura de Lajeado recebe a exposição cultural "Linhas do Sentir", da artista Karina Hilgert Kaspary. A visitação segue aberta até o dia 31 de julho. A mostra é composta por sete obras sobre emoções humanas, traduzidas por meio de linhas, cores e símbolos. A exposição propõe uma reflexão sobre os sentimentos que ganham forma a partir da interação entre água, tinta, papel e sensibilidade. A visitação é gratuita e pode ser feita de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min, e das 13h30min às 16h45min. Nas sextas-feiras, o horário é das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia.



EXPEDIENTE

Textos: Bibiana Faleiro

Diagramação: Lautenir Junior

Coordenação: Felipe Neitzke